

## CLASSIFICAÇÃO DE SOLOS ASSOCIADOS À ÁREA DE OCORRÊNCIA DA FAVELEIRA (*Cnidoscylus Phyllacanthus* (Mart) Pax et Hoff) NO ESTADO DO CEARÁ (\*)

MARDÔNIO AGUIAR COELHO \*\*  
FRANCISCO OCIAN BASTOS MOTA \*  
FRANCISCO DE ASSIS MAIA LIMA \*  
ANTÔNIO RENAN MOREIRA LIMA \*

### INTRODUÇÃO

A caracterização morfológica, física e química e a classificação dos solos, constituem um segmento dos estudos em desenvolvimento visando à caracterização do ambiente da área de ocorrência da faveleira no Estado do Ceará.

O presente trabalho, constituído pela sumarização e interpretação dos dados obtidos no estudo e análise de 18 perfis de solo, objetiva fornecer subsídios para outros segmentos do projeto "Pesquisa e Experimentação com a Faveleira" em execução no Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Ceará.

### MATERIAIS E MÉTODOS

Foram estudados e descritos 18 perfis de solo, abertos nos pontos se-

leccionados para amostragem da vegetação, nos Municípios de Tauá, Independência e Crateús. A caracterização dos solos, em cada ponto de amostragem, destina-se à obtenção de parâmetros para a identificação dos "sítios ecológicos" e de subsídios para o mapeamento de solos.

Os perfis de solo foram estudados e descritos, observando-se as normas do Manual de Métodos de Trabalho de Campo(2), da Sociedade Brasileira de Ciências do Solo. As amostras coletadas nos horizontes dos perfis foram analisadas no Laboratório de Solos do Centro de Ciências Agrárias.

O sistema de classificação utilizado foi o que está sendo desenvolvido pelo Centro Nacional de Levantamento e Conservação do Solo da EMBRAPA e empregado no Levantamento Exploratório de Reconhecimento de Solos do Estado do Ceará(1).

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

A interpretação dos dados morfológicos e dos resultados das análises físicas e químicas conduziu à classificação dos solos, relacionados no Quadro 1, juntamente com os dados de localização dos perfis.

\* Trabalho realizado com recursos do Projeto Faveleira UFC/CNPq/SUDENE e com apoio logístico do DNOCS.

\*\* Professores do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Ceará, Brasil.

\*\*\* Engenheiro-Agrônomo, Aluno do Curso de Mestrado em Ciência do Solo do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Ceará, Brasil.

Quadro - Solos que ocorrem na área de maior disseminação da Faveleira no Estado do Ceará.

Nº PERFIL	LOCALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
08	Estrada Tauã - Várzea do Boi a 3km*	Bruno Não Cálcico
09	" Tauã - Várzea do Boi a 10km	Planosol Solódico
10	" Tauã - Várzea do Boi a 9km	Planosol Solódico
22	" Cruzeta-Independência a 12km	Bruno Não Cálcico
23	" Cruzeta-Independência a 36km	Litosol
27	" Independência-Cruzeta a 1,8km	Solonetz Solodizado
32	" Independência-Crateus a 5km	Bruno Não Cálcico
33	" Independência-Crateus a 5km(en- trando 6 km).	Planosol Solódico
34	" Independência-Crateus a 12km	Bruno Não Cálcico
36	" Independência-Crateus a 12km(en- trando 2 km)	Planosol Solódico
37	" Independência-Crateus a 14km	Bruno Não Cálcico
38	" Independência-Iapi a 1,5 km	Bruno Não Cálcico
39	" Independência-Iapi a 9km	Bruno Não Cálcico
40	" Independência-Iapi a 7,5km	Planosol Solódico
41	" Independência-Iapi a 11,5km	Bruno Não Cálcico
42	" Independência-Iapi a 19km	Solonetz Solodizado
43	" Independência-Sta.Cruz a 1,3km	Bruno Não Cálcico
44	" Indenpedência-Sta.Cruz a 3km	Planosol Solódico

A distância é aferida a partir do 1º local citado.

As classes de solos estudados apresentam as seguintes características:

- 1 Bruno Não Cálcico — Compreende solos vérticos (Perfil 08) e não vérticos (Perfis 22, 32, 34, 37, 38, 39, 41 e 43), apresentando textura média ou argilosa. Estes solos ocorrem sob condições de caatinga hixerófila e relevo variando desde

plano até ondulado. A pedregosidade superficial é um aspecto quase sempre presente nos locais de abertura das trincheiras.

Planosol Solódico — Engloba os perfis 09, 10, 33, 36, 40 e 44. Estes solos apresentam textura arenosa/média (Perfis 09, 10 e 40), ou arenosa/argilosa (Perfis 33, 36 e 44).

O horizonte superficial em todos os perfis apresentou-se como sendo do tipo "A" fraco e a vegetação como sendo caatinga hiperxerófila. O relevo variou de plano a suave ondulado.

- 3 Solonetz Solodizado — Representado pelos perfis 27 e 42. O horizonte superficial é do tipo "A" fraco e a textura média (Perfil 27) e arenosa/média (Perfil 42). Notou-se a ocorrência de pedregosidade superficial em ambos os casos e a vegetação associada é do tipo caatinga hiperxerófila.
- 4 Litosol — Representado apenas pelo perfil 23, embora sejam muito freqüentes na região, principalmente ocorrendo associados aos Brunos Não Cálcicos, nos locais de relevo mais acentuado. A vegetação é do tipo caatinga hiperxerófila.

Verificou-se a predominância das classes de Solos Bruno Não Cálcico e Planosol Solódico dentre os perfis estudados.

#### SUMMARY

Morphological, physical and chemical studies were made on 18 soil profiles in order to classify the soils and provide data to characterize the area of occurrence of the faveleira (*Cnidoculus Phyllacantus* (Mart) Pax et Hoff) in the State of Ceará, Brazil. The soil profiles were studied in the counties of Tauá, Independência and Crateús. The soils were classified according to a system being developed by the Centro Nacional de Levantamento e Conservação do Solo of EMBRAPA. From the 18 soils studied Non-Calcic Brown and Solodic Planosol are the dominant ones (9 and 6 profiles respectively) occurring also solodized Solonetz and Lithosol.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. Ministério da Agricultura. Divisão de Pesquisa Pedológica (1973). Levantamento exploratório — reconhecimento de solos do Estado do Ceará. Recife. D.P. P./SUDENE. Vol. I, 30 p. e Vol. II, 502 p.
2. SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIA DO SOLO (1973). Manual de Método de trabalho de campo. 3.<sup>a</sup> Aproximação Rio de Janeiro. 24 p.